

# RESUMO DE ACOMPANHAMENTO DOS MERCADOS DO SETOR DA AGRICULTURA

SEMANA 01, 02/01 a 08/01/2023



SIMA

Informação recolhida em coordenação com as Direções Regionais de Agricultura e Pescas

Email: [sima@gpp.pt](mailto:sima@gpp.pt); Site: [www.gpp.pt/sima](http://www.gpp.pt/sima)

**Cotações Indicativas - SEMANA 01, 02/01 a 08/01/2023**

Produto	Unidade de Comercialização	Semana	Semana anterior	Semana Homóloga da Média das Campanhas 2020-2022
<b>Fruta</b>				
Abacate*SE	€/ kg	2,68	2,68	2,53
Clementina*SE	€/ kg	1,15	1,15	0,80
Laranja*SE*1 a 6 (70-100 mm)	€/ kg	0,36	0,36	0,66
Limão*SE*3 (63-72mm)	€/ kg	0,77	0,85	0,64
Kiwi*SE*25/27*(102-125g)	€/ kg	1,65	1,65	1,63
Maçã *Golden Delicious*SE*II*70-75 mm	€/ kg	0,76	0,76	0,74
Maçã*Royal Gala*SE*70-80 mm	€/ kg	0,92	0,92	0,86
Morango*SE 1	€/ kg	3,67	5,50	3,33
Pera*Rocha*SE*65-75 mm	€/ kg	1,00	1,00	0,99
Tangerina*SE	€/ kg	1,00	1,00	0,80
<b>Hortícolas</b>				
Alface*Frisada	€/ kg	1,56	1,44	0,58
Alho Francês	€/ kg	1,05	1,01	0,53
Batata Doce	€/ kg	1,00	1,00	0,58
Batata de Conservação	€/ kg	0,60	0,58	0,30
Cebola de Conservação	€/ kg	1,00	1,00	0,50
Cenoura	€/ kg	0,42	0,42	0,16
Couve*Brócolos	€/ kg	0,77	0,79	0,40
Couve-flor	€/ kg	0,81	0,73	0,34
Couve*Repolho Tipo Coração	€/ kg	0,57	0,58	0,27
Curgete	€/ kg	0,91	0,73	0,76
Pimento Verde	€/ kg	0,91	0,91	1,00
Pepino	€/ kg	1,26	1,25	0,67
Tomate*Cacho	€/ kg	1,17	1,16	0,90
Tomate*Redondo/Sulcado Estufa	€/ kg	0,88	0,84	0,57
<b>Aves e Ovos</b>				
Frango vivo - 1,8 kg	€/ kg Peso vivo	1,25	1,25	0,84
Frango abatido 65 % - 1,1 a 1,3 kg	€/ kg Peso carcaça	2,23	2,25	1,63
Peru vivo - 14 a 15 kg	€/ kg Peso vivo	1,90	1,90	1,38
Peru abatido 80 % - 5,7 a 9,8 kg	€/ kg Peso carcaça	3,60	3,75	2,52
Ovo classificado L embalado	€/ dúzia	2,05	2,05	1,08
Ovo classificado M embalado	€/ dúzia	1,95	1,95	0,98
Ovo a peso de 60 a 68 g	€/ kg	2,00	2,00	0,92
<b>Coelhos</b>				
Coelho vivo - 2,2 a 2,5 kg	€/ kg Peso vivo	2,50	2,60	1,83
Coelho abatido - 1,1 a 1,3 kg	€/ kg Peso carcaça	6,25	6,30	4,33
<b>Suínos</b>				
Porco classe E (57%)	€/ kg Peso carcaça	2,18	2,18	1,60
Porco classe S	€/ kg Peso carcaça	2,18	2,18	1,62
Leitão até 12 kg	€/ kg Peso vivo	4,46	4,90	4,04
Leitão 19 a 25 kg	€/ kg Peso vivo	2,95	3,00	2,13
<b>Ovinos e Caprinos</b>				
Borrego de < 12 kg	€/ kg Peso vivo	5,85	6,18	4,45
Borrego de 22 a 28 kg	€/ kg Peso vivo	4,30	4,30	3,56
Borrego de > 28 kg	€/ kg Peso vivo	3,88	3,88	3,13
Cabrito < 10 kg - Beira Interior	€/ kg Peso vivo	6,27	6,93	5,20
Cabrito < 10 kg - Beira Litoral	€/ kg Peso vivo	6,00	7,25	4,58
Cabrito < 10 kg - Trás os Montes	€/ kg Peso vivo	7,00	7,00	5,58
<b>Leite na Produção (preço mensal)</b>				
Leite adquirido a produtores individuais	€/kg			
<b>Bovinos</b>				
Novilho 12-24 meses cruz.Charolês	€/kg Carcaça	5,11	5,11	3,94
Novilho 12-24 meses Turina	€/kg Carcaça	4,25	4,25	3,29
Novilha 12-24 meses cruz.Charolês	€/kg Carcaça	5,28	5,28	3,81
Novilha 12-24 meses Turina	€/kg Carcaça	4,30	4,30	3,23
<b>Azeite</b>				
Azeite Virgem (0,8° ≤ 2,0°) - Garrafão 5 l	€/l	5,00	5,00	4,48
Azeite Virgem Extra (≤ 0,8°) - Garrafão 5 l	€/l	5,79	5,43	4,37
Azeite Virgem(0,8° ≤ 2,0°) - Granel	€/Kg			
Azeite Virgem Extra (≤ 0,8°) - Granel	€/Kg	5,40		3,01
<b>Cereais Importados nos portos</b>				
Arroz carolino produção nacional	€/t	650,00	650,00	359,47
Milho forrageiro (Lisboa)	€/t	310,00	320,00	252,50
Cevada forrageira (Lisboa)	€/t	308,00	315,00	256,00
Trigo mole forrageiro (Lisboa)	€/t	320,00	330,00	275,25
Trigo mole panificável (Lisboa)	€/t	343,00		255,00

Fonte: GPP/SIMA

Para mais informação consultar [www.gpp.pt/sima](http://www.gpp.pt/sima)

SE - à saída de Estação  
SP - à saída da produção  
s.c. - sem cotação  
A - calibre A

## Índice

I.	Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 01, 02/01 a 08/01/2023.....	3
a.	Hortícolas e Frutas .....	3
i.	Hortícolas.....	3
ii.	Flores e Folhagens de Corte.....	4
iii.	Frutícolas.....	5
b.	Azeite .....	6
c.	Cereais e derivados de cereais .....	7
d.	Carnes e Ovos .....	8
i.	Carne de Aves .....	8
ii.	Ovos .....	9
iii.	Carne de Suínos .....	10
iv.	Carne Ovinos.....	11
v.	Carne de Caprinos.....	12
vi.	Carnes de Bovinos .....	13
vii.	Coelhos .....	15
e.	Produtos lácteos .....	15
i.	Leite de vaca na produção .....	15
ii.	Laticínios .....	15
iii.	Leite embalado UHT .....	16
II.	Metodologia.....	17

## I. Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 01, 02/01 a 08/01/2023.

### a. Hortícolas e Frutas

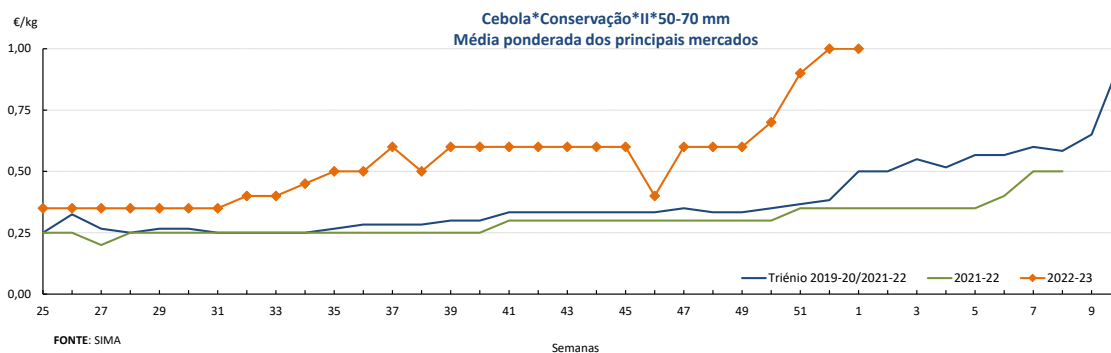
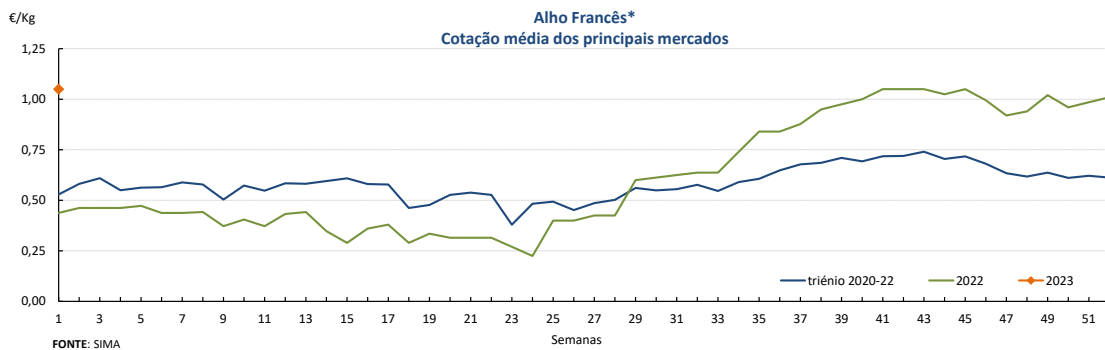
#### i. Hortícolas

Na região Norte, na área de mercado Entre Douro e Minho, a menor oferta valorizou as cotações da cenoura e do grelo de nabo em 25% e da couve “Penca” 20%. Descida para a beterraba em 20%, devido a uma maior oferta.

Na região da Beira Litoral, área de mercado Beira Litoral, a menor oferta causada por doenças abióticas, nomeadamente podridão e asfixia radicular, valorizou as cotações da curgete em 43%, couve-flor 38%, couve “Portuguesa” 13% e grelo de nabo 10%. Descida das cotações da couve “Lombardo” em 15%, devido a uma maior oferta e menor procura e do nabo com rama 15% devido a uma maior oferta com melhor qualidade.

Na região Ribatejo e Oeste, área de mercado Oeste, verificou-se subida das cotações da curgete em 25%, devido a uma maior procura. A menor oferta fez valorizar a cotação da alface frisada em 21%. Subida da cotação do tomate “Redondo” grado em 11%, devido a uma melhor qualidade do produto.

No Algarve não se verificaram transações de fava nesta semana.



Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

O Mercado Abastecedor da Região de Lisboa registou uma boa afluência de compradores e uma menor oferta de hortícolas. Menor oferta de alface, molharias e couves. Cotações sem alterações significativas.

Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

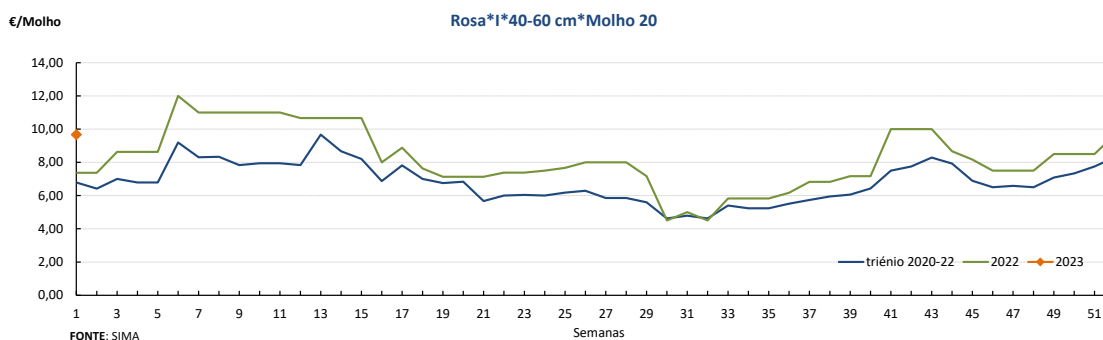
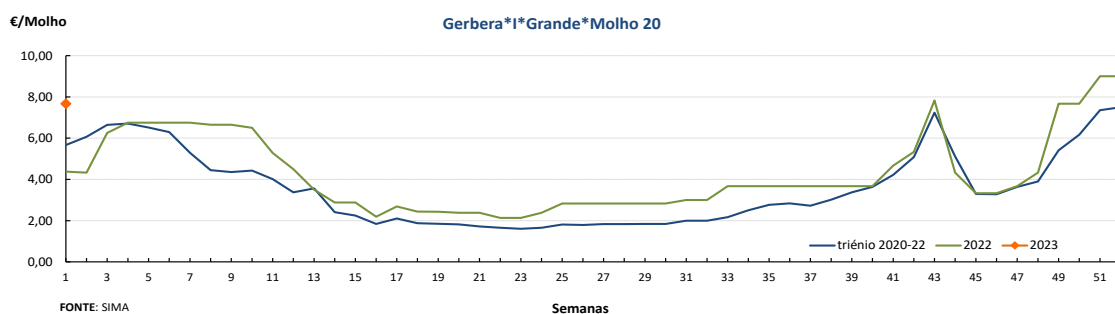
O Mercado Abastecedor do Porto manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal funcionamento. Maior interesse pela alface, batata, cebola, cenoura, curgete, couves, nabo, nabijas e grelos. A menor oferta valorizou as cotações da couve “Penca” em 66%, curgete 32% e alface frisada/lisa 21%. Descida das cotações da couve “Brócolos” em 17% e do grelo de nabo 15%, devido a uma maior oferta.

Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC)

O Mercado Abastecedor de Coimbra registou uma boa afluência de operadores e de compradores. As condições climatéricas provocaram uma redução na produção de hortícolas, com menor oferta as cotações valorizaram para a curgete em 81%, alface frisada/lisa 41%, alho francês 25% e couve “Repolho Tipo Coração” 12%. A cotação do tomate “Sulcado” acompanhou a cotação do tomate de Espanha com uma subida de 18%. A menor procura desvalorizou as cotações do grelo de couve e de nabo em 18%. Descida da cotação do pimento verde em 18%, devido a uma maior oferta, concorrência de produto de Espanha.

**ii. Flores e Folhagens de Corte**

Na região Oeste, área de mercado Península de Setúbal, teve início a campanha de comercialização da íris, mattiola, ranunculus e tulipa. Terminou a campanha de comercialização do limonium. Verificou-se descida das cotações da gerbera “Mini” grande em 27%, gerbera grande e statice 20% e crisântemo “Tipo Spray” (despedida) 14%, devido a uma menor procura.



### Mercados abastecedores (flores e folhagens)

#### Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

No Mercado Abastecedor de Lisboa, observou-se uma diminuição da oferta. Não se registaram alterações das cotações.

#### Mercado Abastecedor do Porto (Mercoflores)

O Mercado Abastecedor de Flores do Porto manteve-se bem abastecido das diversas flores de corte e folhagens, com uma oferta suficiente para a maioria das espécies. A procura foi boa para a maioria das espécies, embora com maior destaque para o antúrio, cravo, gerbera e rosas, além das diversas folhagens. As cotações não registaram alterações.

### iii. Frutícolas

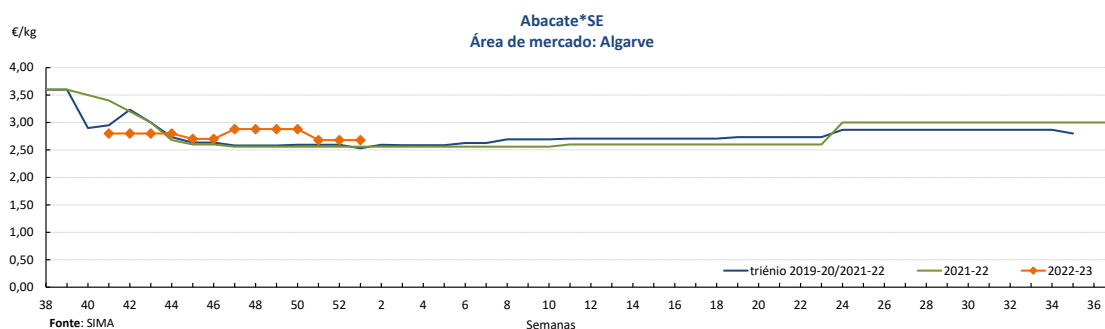
Na região da Beira Interior, área de mercado Cova da Beira, verificou-se subida da cotação da maçã “Red Delicious” calibre 65-70 em 30%, devido a uma menor oferta e melhor qualidade dos lotes transacionados nesta semana.

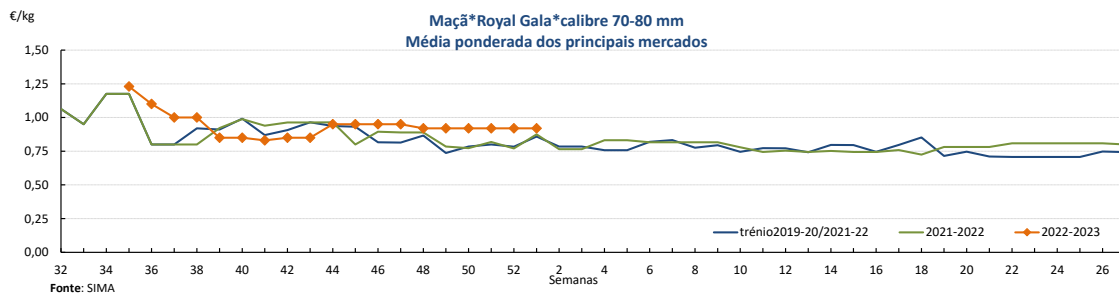
Na região da Beira Litoral, área de mercado Litoral Centro, a menor procura e a concorrência de produto de Espanha, desvalorizaram as cotações do morango grado comercializado em caixa 33% e em cuvete de 500g 15%. O morango médio em caixa e em cuvete de 250g, deixou de ser transacionado por ser de plantas velhas.

Na região Ribatejo e Oeste, área de mercado Península de Setúbal, verificou-se uma descida da cotação do morango grado e pequeno em 58 e 40%, devido a uma menor procura.

No Oeste, verificou-se decida da cotação do limão calibre 63-72 em caixa de 23%, devido a uma maior oferta.

No Algarve, terminaram as campanhas de produção e comercialização do diospiro “Tipo Mole” e “Tipo Rijo”, goiaba, romã e tangera.





### Mercados abastecedores (Frutos)

#### Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

No Mercado Abastecedor da Região de Lisboa registou-se uma menor afluência de compradores. Teve início a comercialização do morango e terminou da lima do Algarve.

#### Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

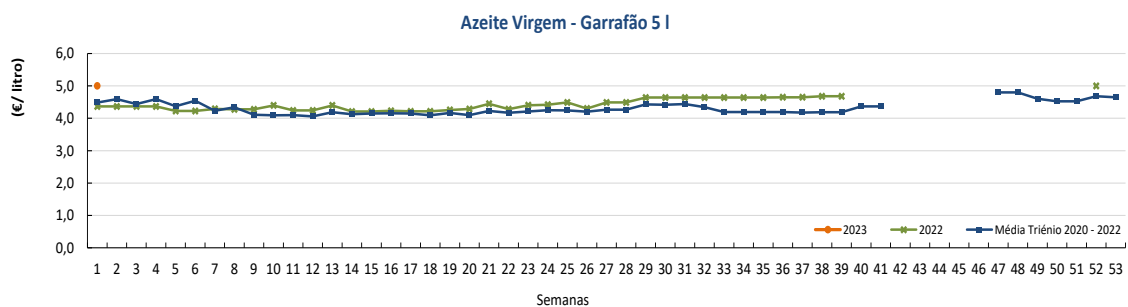
O Mercado Abastecedor do Porto manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos da época. Com uma procura que continua pouco animada, registou-se maior interesse pela banana, clementina, laranja, maçã, morango e pera. Terminou a comercialização da castanha e do ananás dos Açores. As cotações registaram uma descida para a tangerina “Setubalense” de 24%, limão comercializado em saco 19% e em caixa 18%, e o morango grado 14%, devido a uma maior oferta.

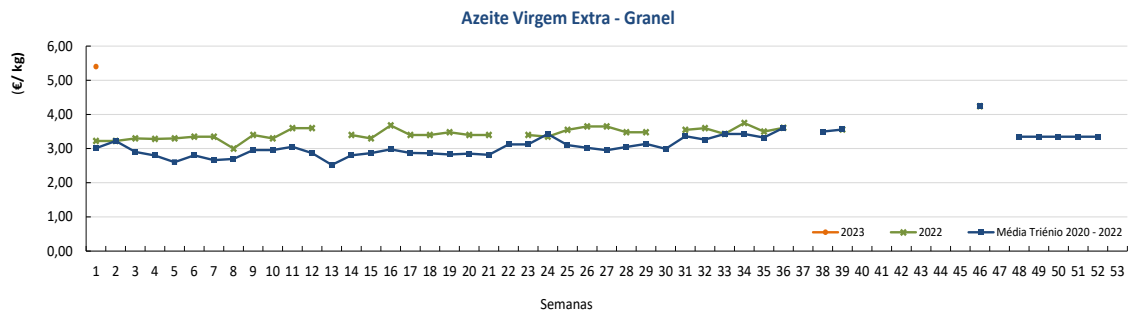
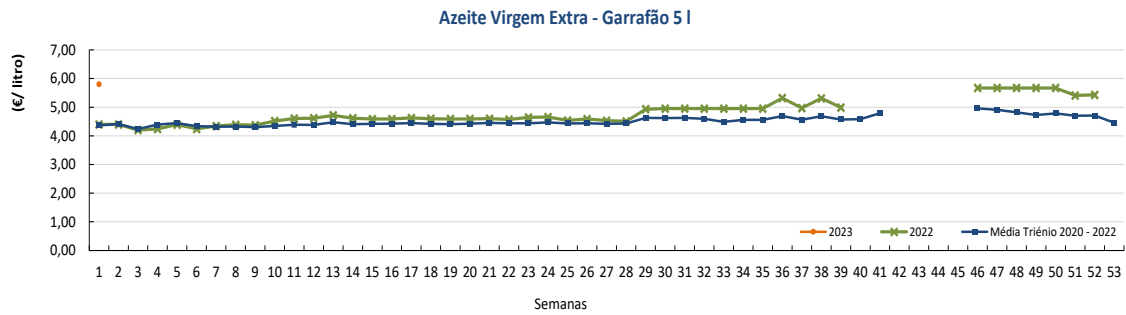
#### Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC).

O Mercado Abastecedor Coimbra esteve bem abastecido de fruta fresca com uma boa afluência de operadores e compradores. Verificou-se descida da cotação do morango grado em 52%, devido à concorrência de produto de Espanha. Uma maior oferta desvalorizou em 13% a cotação do limão comercializado em saco. Terminou a comercialização da castanha e do ananás dos Açores.

## b. *Azeite*

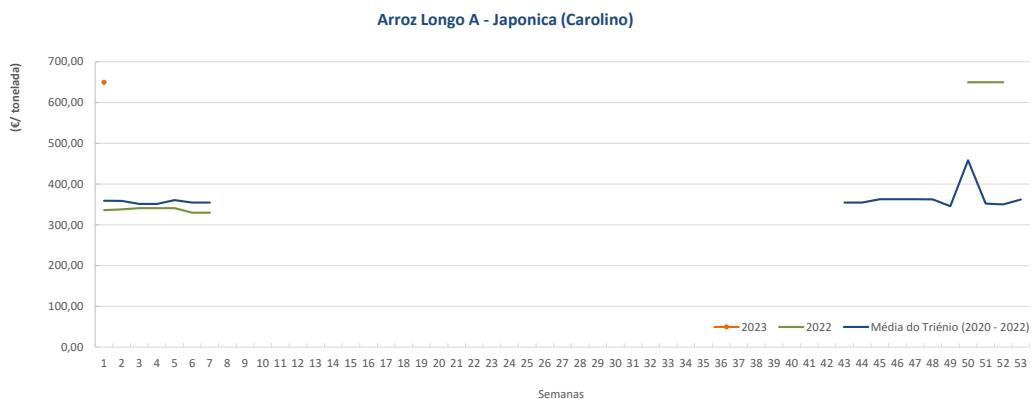
Iniciou a campanha de comercialização de Azeite 2022/ 23 na área de mercado Alentejo Central e prosseguiu nas áreas de mercado Alentejo Norte, Ribatejo e Beira Litoral. O produto classifica-se como bom em relação à qualidade, exceto no mercado Beira Litoral que apresenta qualidade média. Nesta área de comercialização, a oferta continua baixa e a procura diminuiu. Nas áreas de mercado do Alentejo registaram-se cotações superiores às verificadas na campanha anterior. No Ribatejo destaca-se a diminuição acentuada da procura, sendo uma situação regular nesta altura do ano.





### c. *Cereais e derivados de cereais*

Prosseguiu a campanha de comercialização do arroz 2022/23 nas áreas de mercado Vale do Mondego e Vale do Sado e Mira com manutenção das cotações. Em relação à qualidade, o grão classifica-se como bom em ambas as áreas de mercado. A realçar o elevado valor da cotação, comparando com a média dos últimos três anos (+81%), devido à elevada procura mundial por este commodity.

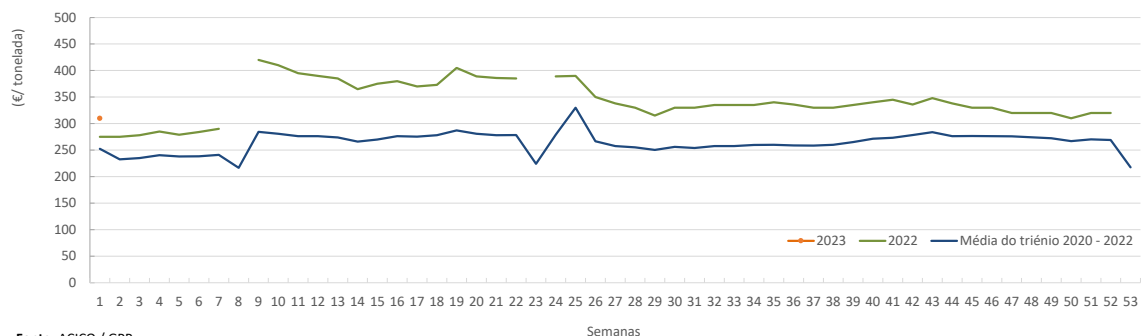


Fonte: GPP

No que respeita aos cereais descarregados nos portos, em relação à semana anterior, houve uma diminuição das cotações de todos os cereais entre 2% e 3%, exceto no caso do trigo mole panificável.

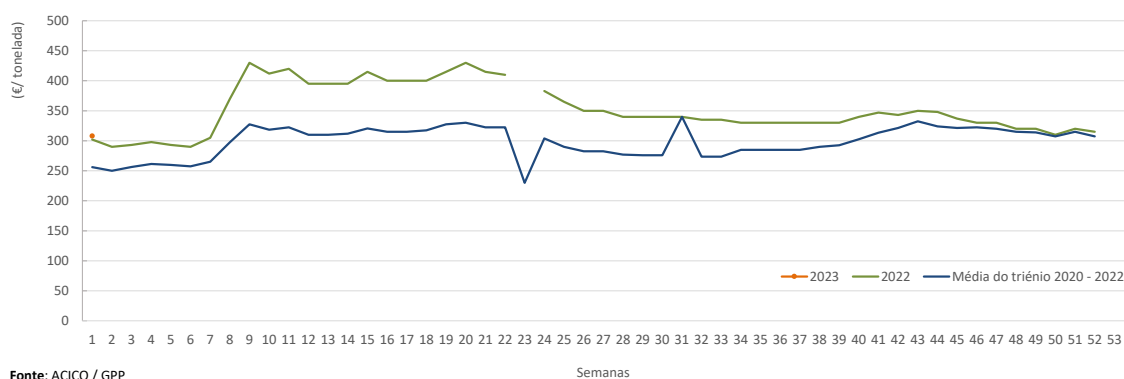


**Evolução das cotações semanais de milho importado descarregado no porto de Lisboa**



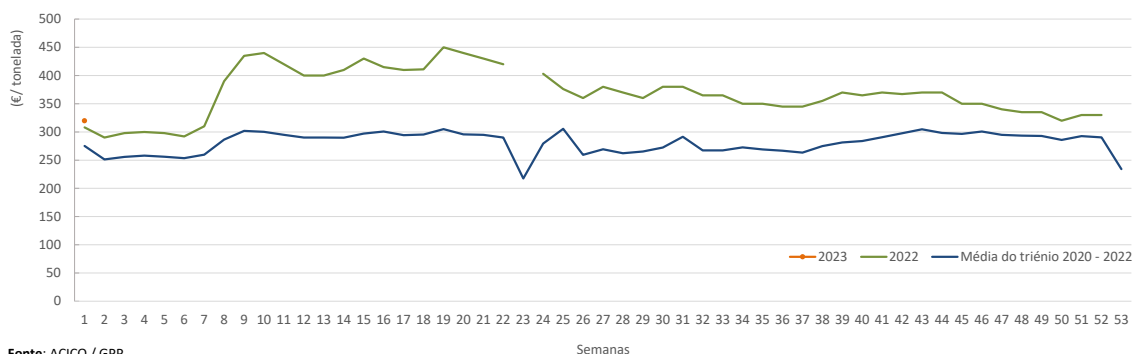
Fonte: ACICO / GPP

**Evolução das cotações semanais de cevada forrageira importado descarregado no porto de Lisboa**



Fonte: ACICO / GPP

**Evolução das cotações de trigo mole forrageiro importado descarregado no porto de Lisboa**



Fonte: ACICO / GPP

## d. Carnes e Ovos

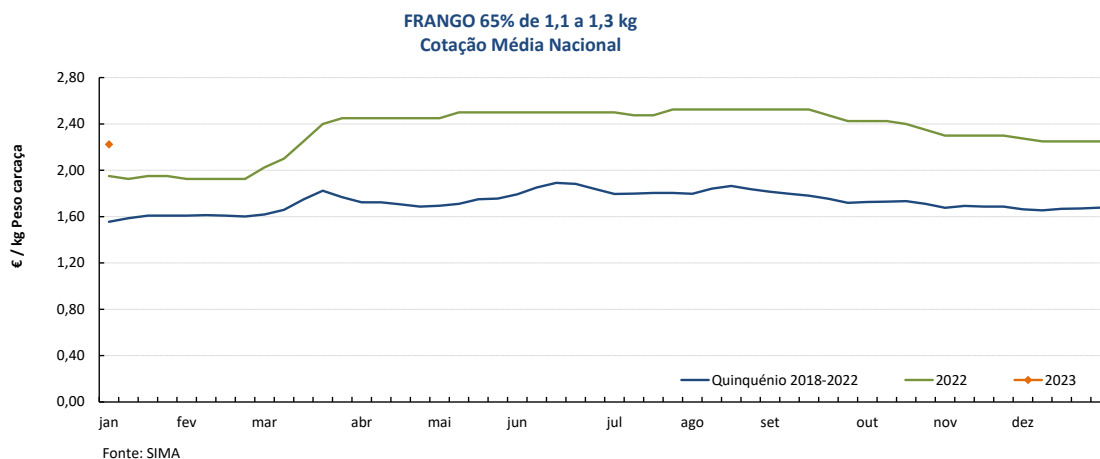
### i. Carne de Aves

Na semana em análise ocorreu um decréscimo das cotações médias nacionais do frango abatido (65% - de 1100 a 1300 g) e do peru abatido (80% - de 5,7 a 9,8 kg) em relação à semana anterior, respetivamente -2 e -15 cêntimos / kg. Estabilidade do frango vivo (de 1,8 kg) e do peru vivo (de 14 a 15 kg).

Na região da Beira Litoral, na área de mercado da Beira Litoral, a oferta de frango foi abundante e a procura foi relativamente animada. Esta semana a oferta de frango das classes de peso mais elevadas diminuiu um pouco e a sua procura aumentou. Por outro lado, baixou a procura de

frango para churrasco. No que se refere ao peru, a procura sofreu uma redução, o que é normal após as festividades de Natal e Ano Novo, o mesmo acontecendo ao frango do campo. Aumento da oferta de galinha viva semipesada, devido aos vazios sanitários. Descida de cotações do frango abatido das classes de peso de 900-1100 g, 1100-1300 g e de >1300 g (-5 cêntimos / kg) e do frango do campo (-10 cêntimos / kg). No caso do peru, redução do peru abatido (-30 cêntimos / kg), da perna (-15 cêntimos / kg) e do peito (-5 cêntimos / kg).

Na região do Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo e Oeste, a oferta foi relativamente abundante e a procura relativamente animada. Completa estabilidade de cotações.

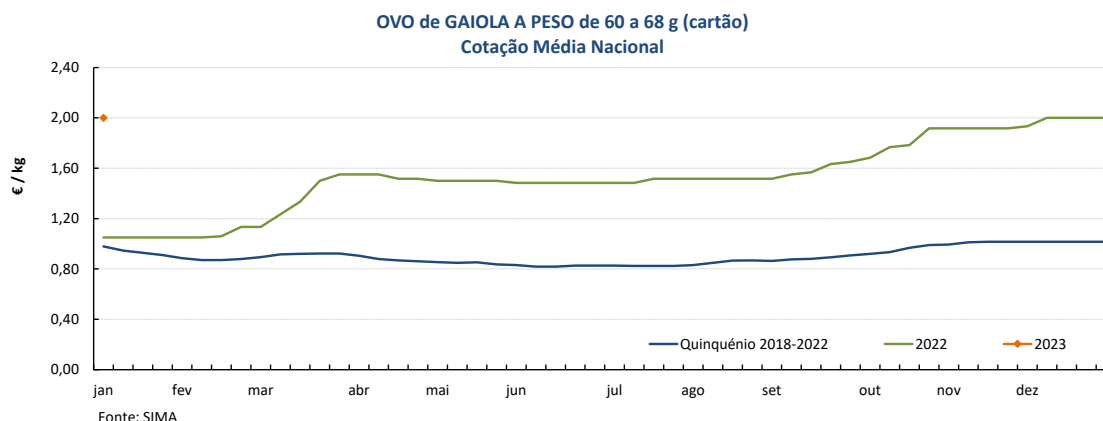


## ii. Ovos

Na semana em análise as cotações médias nacionais dos ovos, na produção (ovo a peso de 60 a 68 g) e classificados e embalados (ovotermo) das classes de peso M e L mantiveram-se de novo estáveis em relação à semana anterior.

Na região da Beira Litoral a oferta de ovo foi relativamente abundante e a procura relativamente animada nas duas áreas de mercado, Dão-Lafões e Litoral Centro. A relação oferta-procura encontra-se agora mais equilibrada. A procura baixou com o final das quadras festivas de Natal e Ano Novo e a oferta também, devido aos vazios sanitários que estão a decorrer. Completa estabilidade de cotações dos ovos de gaiola na produção e dos ovos de gaiola classificados de todas as classes de peso, nas duas áreas analisadas. Na área de mercado da Beira Litoral a oferta de ovos classificados de solo e de ar livre foi média e a procura animada; estabilidade generalizada de cotações.

Na região do Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo e Oeste, a oferta de ovo foi relativamente abundante e a procura animada. Apesar de a procura ter diminuído em relação à semana anterior, o que é normal após as quadras festivas, continua superior à oferta. Completa estabilidade de cotações.



### iii. Carne de Suínos

Na semana em análise as cotações médias nacionais dos porcos classe E e classe S mantiveram-se novamente estáveis em relação à semana anterior. No que se refere aos leitões, os de <12 kg sofreram uma redução relativamente significativa (-43 cêntimos / kg) e os de 19-25 kg um ligeiro decréscimo (-5 cêntimos / kg).

Na Europa esta semana os preços dos porcos de engorda subiram apenas em França, uma bolsa habitualmente conservadora. A relação oferta-procura encontra-se equilibrada. Os pesos dos porcos ao abate continuam a aumentar, mas os produtores dizem que não sobram animais.

No Entre Douro e Minho a oferta e a procura de suínos para abate foram médias. Estabilidade das cotações dos porcos classe E e classe S.

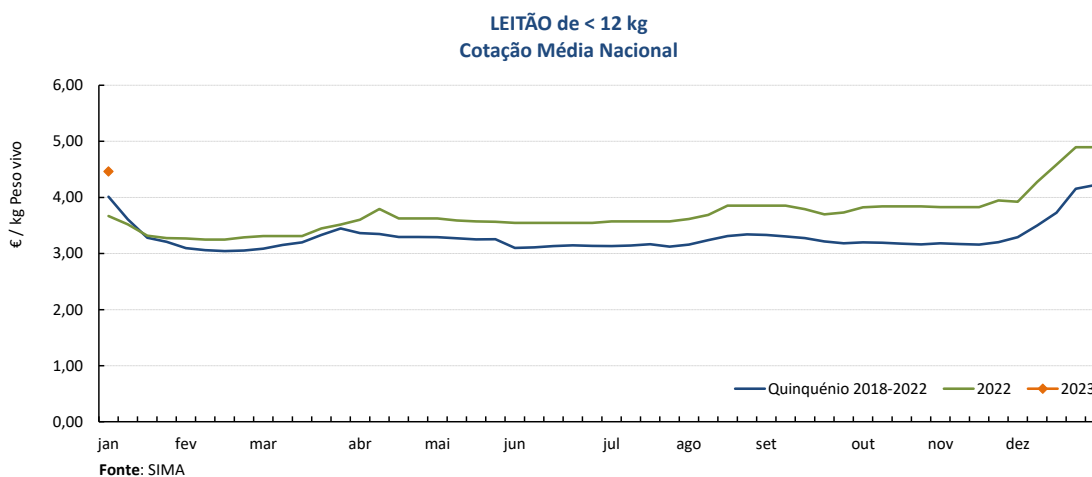
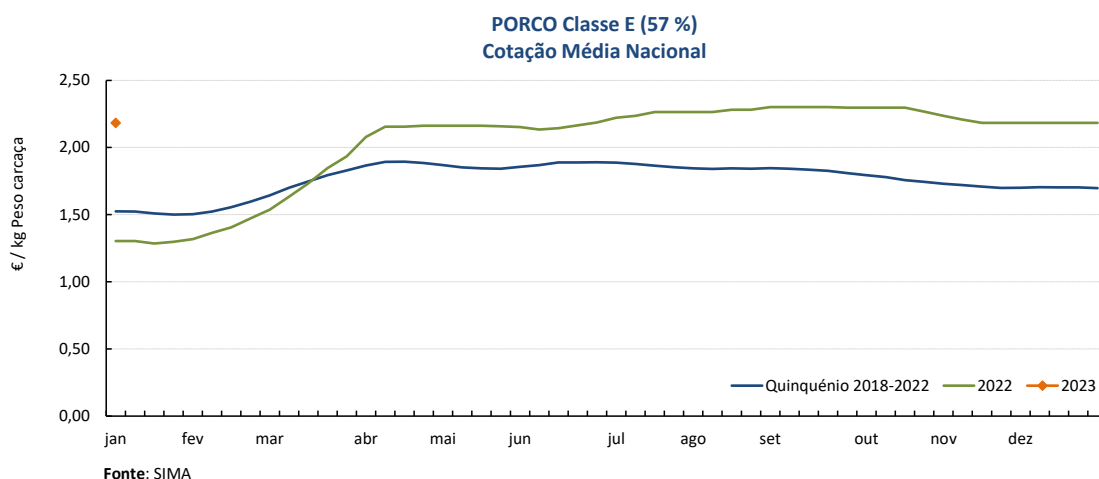
Na Beira Litoral a oferta de suínos para abate foi média e a procura relativamente animada. A procura de leitão para assar baixou acentuadamente com o final das quadras festivas de Natal e Ano Novo. As cotações dos porcos classe E e classe S mantiveram-se estáveis. O mesmo aconteceu no caso dos leitões de <12 kg, se bem que a tendência é de descida nas próximas semanas.

Na Beira Interior a oferta e a procura de suínos para abate foram médias. As cotações dos porcos classe E e classe S não apresentaram quaisquer alterações.

No Ribatejo e Oeste a oferta e a procura de suínos para abate foram médias. A procura de leitão para assar caiu esta semana, com o final das festividades. Manutenção de cotações dos porcos classe E e classe S e descida significativa dos leitões de <12 kg (-83 cêntimos / kg).

No Alentejo a oferta de suínos para abate foi média e a procura relativamente animada. Manutenção das cotações dos porcos classe E e classe S. Redução acentuada de cotações dos leitões de <12 kg com o final das quadras festivas (-90 cêntimos / kg); os leitões de 19-25 kg também apresentaram uma ligeira descida (-5 cêntimos / kg).

No Algarve as cotações das porcas de refugo e dos leitões de <12 kg mantiveram-se estáveis.



#### iv. Carne Ovinos

Na semana em análise registou-se uma redução da cotação média nacional dos borregos de <12 kg em relação à semana anterior (-33 cêntimos / kg); estabilidade dos borregos de 22-28 kg e de >28 kg.

Na Beira Interior a oferta de borrego foi fraca na área de mercado da Guarda, relativamente fraca na Cova da Beira e média em Castelo Branco. A procura foi média na Cova da Beira e animada em Castelo Branco e na Guarda. Redução de cotações dos borregos de <12 kg na Cova da Beira (-1,5 € / kg na cot. máx. e -1,0 € / kg nas cot. mín e +freq.).

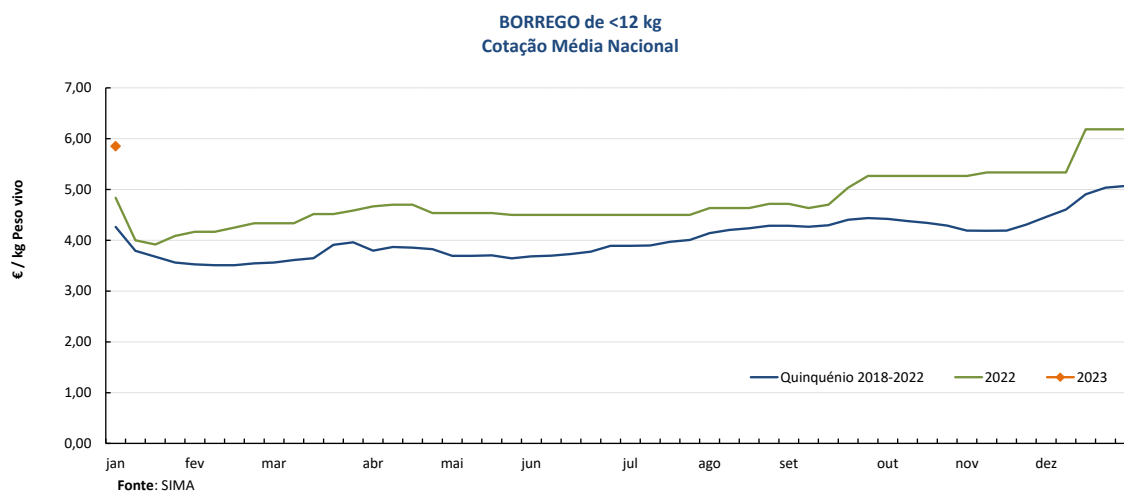
Na Beira Litoral a oferta e a procura de borrego foram muito fracas nas duas áreas de mercado, Coimbra e Viseu. A procura baixou acentuadamente esta semana nas duas áreas com a passagem das quadras festivas do Natal e Ano Novo, acarretando uma quebra das cotações dos borregos de <12 kg: Coimbra (-1,5 € / kg) e Viseu (-2,0 € / kg).

No Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo, a oferta e a procura de borrego foram médias. Estabilidade de cotações dos borregos de todas as classes de peso.

No Alentejo a oferta de borrego foi relativamente fraca nas áreas de mercado de Évora e Alentejo Norte e média nas restantes áreas, Alentejo Litoral, Beja, Elvas e Estremoz. A procura foi animada em todas as áreas referidas. A procura de borregos para exportação continua a influenciar positivamente os preços na produção. Esta semana ocorreram diversos decréscimos,

fundamentalmente ao nível das cotações máx. dos borregos de 22-28 kg e de >28 kg no Alentejo Litoral, Alentejo Norte e Elvas (-5 a -60 cêntimos / kg).

Em Trás-os-Montes a oferta de borrego foi relativamente fraca e a procura foi relativamente animada. As cotações dos borregos de <12 kg e de 13-21 kg mantiveram-se estáveis nas três áreas de mercado analisadas, Alto Tâmega, Terra Fria e Terra Quente.



#### v. Carne de Caprinos

Na semana em análise as cotações médias dos cabritos de <10 kg sofreram uma redução em relação à semana anterior nas regiões da Beira Interior (-66 cêntimos / kg) e da Beira Litoral (-1,25 € / kg). Estabilidade da cotação média regional de Trás-os-Montes.

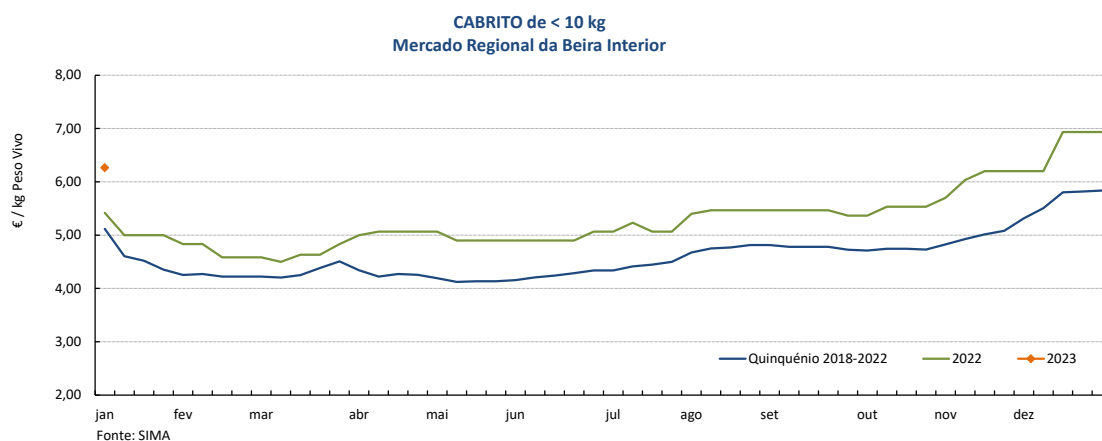
Na Beira Interior a oferta de cabrito foi fraca nas áreas de mercado da Guarda e da Sertã e relativamente fraca na Cova da Beira. A procura foi fraca na Sertã, média na Cova da Beira e animada na Guarda. De registar alguma dificuldade na alimentação dos animais na Guarda. Diminuição das cotações dos cabritos de <10 kg na Cova da Beira e na Sertã (-1,0 € / kg, em ambos os casos).

Na Beira Litoral, a oferta e a procura de cabrito foram muito fracas nas duas áreas de mercado, Coimbra e Viseu. Em Coimbra ocorreu uma quebra muito significativa dos cabritos de <10 kg (-2,5 € / kg na cot. +freq.); em Viseu, apesar da redução da procura as cotações mantiveram-se estáveis, devido à escassez da oferta.

Em Trás-os-Montes a oferta de cabrito foi relativamente fraca e a procura foi relativamente animada. As cotações dos cabritos de <10 kg não registaram quaisquer alterações em relação à semana anterior nas três áreas de mercado analisadas, Alto Tâmega, Terra Fria e Terra Quente.

No Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo, a oferta de cabrito foi média e a procura relativamente fraca. Quebra das cotações dos cabritos de <10 kg (-1,5 € / kg nas cot. mín. e máx. e -1,0 € na cot. +freq.).

No Alentejo a oferta de cabrito foi fraca nas duas áreas de mercado, Alentejo Norte e Estremoz. A procura foi relativamente fraca no Alentejo Norte e média em Estremoz. Redução de cotações dos cabritos de <10 kg (-75 a -90 cêntimos / kg) e de >10 kg (-0,75 a -1,05 € / kg) nas duas áreas.



## vi. Carnes de Bovinos <sup>1</sup>

As cotações médias, de novilhas e de novilhos, 12 a 24 meses, cruzados Charolês e Turina, não se alteraram

### Região Beira Litoral

Na área de mercado, Coimbra, a cotação máxima, de novilha, 12 a 24 meses, cruzada Charolês, diminuiu 0,10 €/kg C.

Na área de mercado Viseu: a cotação mínima, de novilha, 12 a 24 meses, cruzada Charolês, diminuiu 0,30 €/kg C e a cotação máxima, de vaca abate, cruzada Charolês, aumentou 0,10 €/kg C.

Na área de mercado Aveiro, a cotação máxima, de vaca abate, Turina, aumentou 0,50 €/kg C e a cotação máxima, de vaca refugio, Turina, aumentou 0,60 €/kg C.

Na Região, a cotação mínima, de novilha, 12 a 24 meses, Turina, desceu 0,20 €/kg C e a cotação mínima, de novilho, 12 a 24 meses, Turina, desceu 0,30 €/kg C.

### Região Alentejo

Na área de mercado Beja: a cotação mais frequente, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, diminuiu 0,07 €/kg V; as cotações, mínima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, diminuiram, 0,20 €/kg V e 0,05 €/kg V, respetivamente; as cotações, mínima e mais frequente, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, aumentaram, 130,00 €/U e 115,00 €/U, respetivamente, mas a cotação máxima, diminuiu

<sup>1</sup> De acordo com N.º III, Parte I, Anexo VII do Regulamento (EU) N.º 1308/2013 do Parlamento Europeu de 17 de dezembro de 2013, a carne de vitelo (macho ou fêmea) é denominada:

- a) Vitela, V, quando: 6 meses ≤ Idade < 8 meses;
- b) Vitelão, Z, quando: 8 meses ≤ idade < 12 meses).

100,00 €/U; as cotações, máxima e mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, aumentaram, 100,00 €/U e a cotação mínima aumentou 25,00 €/U.

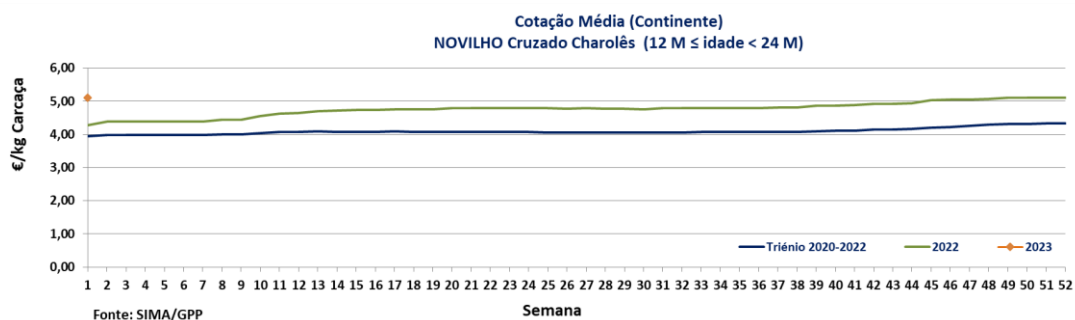
Na área de mercado Elvas: as cotações, mínima e máxima, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, diminuíram, 0,05 €/kg V e a cotação mais frequente, diminuiu, 0,10 €/kg V; as cotações, mínima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, diminuíram, 0,10 €/kg V.

Na área de mercado Estremoz: as cotações, máxima e mais frequente, de vaca abate, cruzada Charolês, diminuíram, 0,10 €/kg C e 0,05 €/kg C, respetivamente; a cotação mais frequente, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, diminuiu, 0,10 €/kg V; as cotações, mínima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, diminuíram, 0,15 €/kg V; as cotações, máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, diminuíram, 50,00 €/U e 10,00 €/U, respetivamente, mas a cotação mínima, aumentou 100,00 €/U; as cotações, máxima e mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, aumentaram, 100,00 €/U e 150,00 €/U, respetivamente.

Na área de mercado Évora: as cotações, máxima e mais frequente, de vaca abate, cruzada Charolês, diminuíram, 0,10 €/kg C; as cotações, máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, diminuíram, 0,05 €/kg V e 0,16 €/kg V, respetivamente; as cotações, mínima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, diminuíram, 0,34 €/kg V e 0,18 €/kg V, respetivamente; as cotações, mínima e mais frequente, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, aumentaram, 97,00 €/U e 89,00 €/U, respetivamente, mas a cotação máxima, diminuiu 43,00 €/U; as cotações, mínima, máxima e mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, aumentaram, 202,00 €/U, 88,00 €/U e 138,00 €/U, respetivamente.

Na Região, a cotação mais frequente, de vaca abate, cruzada Charolês, diminuiu 0,10 €/kg C; a cotação mais frequente, de vielo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, diminuiu 0,10 €/kg V mas a cotação máxima, aumentou 0,03 €/kg V; as cotações, máxima e mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, aumentaram, 88,00 €/U e 130,00 €/u, respetivamente.

Na Bolsa de Bovino-Montijo as cotações, de novilho e de novilha, de vitela e de vaca, não se alteraram.



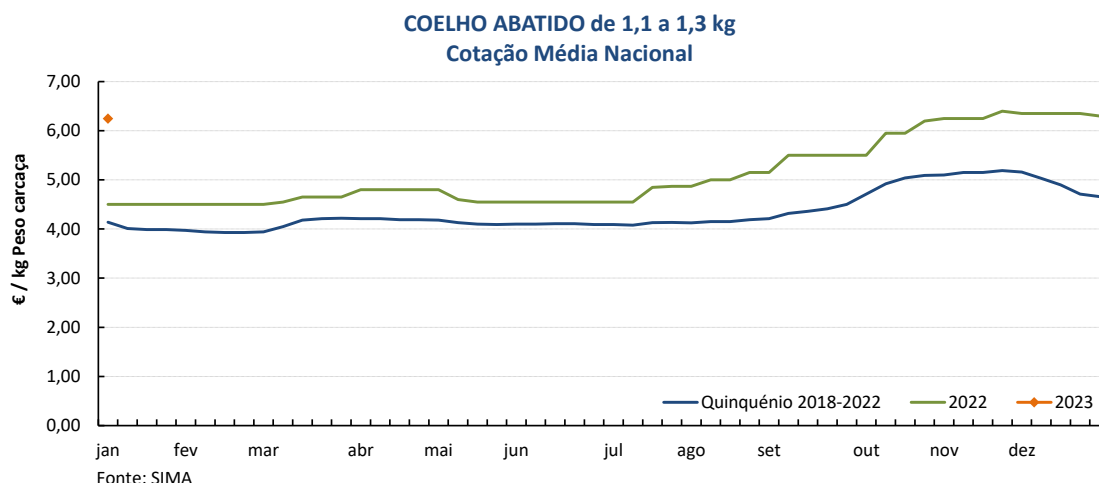
Nota: kg C: kg Carcaça; kg V: kg Vivo; U: Unidade.

### vii. Coelhos

Na semana em análise ocorreu um ligeiro decréscimo das cotações médias nacionais do coelho vivo (de 2,2 a 2,5 kg) e do coelho abatido (de 1,1 a 1,3 kg) em relação à semana anterior, respetivamente -10 cêntimos / kg e -5 cêntimos / kg.

A oferta de coelho foi muito fraca e a procura foi fraca. A oferta, devido a diversos problemas de maneio, continua escassa e insuficiente para satisfazer a normal procura.

Descida de cotações do coelho vivo de acordo com a Bolsa de Madrid/Loncun (-10 cêntimos / kg). Decréscimo generalizado das cotações do coelho abatido (cot. mín. -15 cêntimos / kg, cot. máx. -10 cêntimos e cot. +freq. -5 cêntimos).



## e. *Produtos lácteos*

### i. Leite de vaca na produção<sup>2</sup>

Em novembro, em Portugal, o preço do leite na produção – adquirido a produtores individuais – registou um novo aumento em relação ao mês anterior (+4,7%; 52,01 para 54,44 EUR / 100 kg). A subida foi mais elevada no Continente (+6,2%; 53,49 para 56,77 EUR / 100 kg) relativamente aos Açores (+1,8%; 49,49 para 50,40 EUR / 100 kg). Em relação a novembro de 2021 ocorreu uma subida generalizada e muito significativa: Açores e Continente (+72,2%) e Portugal (+71,5%).

### ii. Laticínios<sup>3</sup>

Em dezembro deu-se um aumento dos preços médios do leite em pó desnatado (+5,7%), do leite em pó inteiro e do soro (ambos com +3,3%) e do queijo flamengo (+1,8%) em relação ao mês anterior; pelo contrário, a manteiga sofreu uma ligeira redução (-1,2%). Em relação a dezembro de 2021 deu-se uma subida generalizada e significativa: leite em pó inteiro (+62,0%), queijo (+57,8%), leite em pó desnatado (+31,3%), manteiga (+31,0%) e soro (+13,2%).

<sup>2</sup> Recolha de informação mensal

<sup>3</sup> Manteiga, Leite em pó inteiro, Leite em pó desnatado e Soro de leite em pó



### iii. Leite embalado UHT

Em dezembro os índices de preços do leite UHT, Gordo (+3,3%), Meio Gordo (+5,3%) e Magro (+2,5%) voltaram a registar uma ligeira subida em relação ao mês anterior. Em relação ao mês homólogo do ano anterior a subida foi muito significativa: Gordo (+47,0%), Meio Gordo (+59,0%) e Magro (+52,0%).

## II. Metodologia

O SIMA é um sistema de informação gerido pelo Ministério da Agricultura que pretende com a sua ação acompanhar os mercados de produtos agrícolas, sempre que possível numa ótica de fileira, recolhendo os dados que permitam informar: Os decisores políticos que têm a missão de acompanhar as políticas de mercado (nacionais ou comunitários); e o próprio mercado e os seus agentes, prestando um serviço público de ajuda à transparência de mercado.

Para esse efeito O SIMA de recolha de informação relativa a Preços/cotações; a relação entre a oferta e a procura; procura identificar condicionantes de mercado, procurando acompanhar os produtos agrícolas em diversas fases da fileira.

- Mercados de Produção (periodicidade semanal): Frutos Frescos, Frutos Secos, Aves, Flores e Folhagens, Ovos, Coelhos, Hortícolas, Azeite e Azeitona, Cereais e Palha, Girassol, Cortiça, Bovinos, Suínos, Ovinos, Caprinos, Leite cru de vaca (Mensal), Bovinos Classificados (Entrada do matadouro)
- Mercados Abastecedores (periodicidade diária): MARL Frutos Frescos Frutos Secos Hortícolas MAC Frutos Frescos Frutos Secos Hortícolas MAP Frutos Frescos Frutos Secos Hortícolas Mercoflores Flores e Folhagens.
- Mercados Grossistas: Aves; Ovos; Coelho
- Saída da Fábrica (indústria) Manteiga Leite em pó inteiro Leite em pó desnatado Queijo Soro de leite em pó Leite Embalado (UHT/Pasteurizado)
- Entrada nos portos (importação) Cereais - Aveiro Cereais - Leixões Cereais – Lisboa

Esta recolha de informação está, em grande parte, assente numa estrutura física de técnicos das Direções Regionais de Agricultura e Pescas que acompanham áreas de mercados e produtos identificados como representativos da atividade agrícola.